

Chacareiros

Itaquareia emite ações de despejo

Empresa ameaça novamente as famílias e cerca de 100 produtores prometem protestar na Assembleia Legislativa

Cleber Lazo
Da reportagem local

Daniel Carvalho



Chacareiros prometem organizar um manifesto na frente da Assembleia Legislativa hoje, às 13 horas

Os produtores rurais de Jundiapéba, conhecidos como chacareiros, voltaram a receber ações de despejo emitidas pela indústria de extração de minérios Itaquareia. Os ofícios começaram a chegar às casas dos mogianos no mês passado. Como forma de protesto, cerca de 100 produtores prometem organizar um manifesto em frente à Assembleia Legislativa hoje, a partir das 13 horas. O ato será realizado para cobrar uma ação mais efetiva dos deputados que integram a Frente Parlamentar em Defesa dos Chacareiros.

A retomada das ações ocorre após quase três anos de trégua. Em 2008, um acordo entre a empresa e os chacareiros foi estabelecido e mais de 500 pedidos judiciais para que as quase 1.200 famílias deixassem os locais onde vivem acabaram sendo extintos. O pacto seria mantido até que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) encontrasse uma solução para resolver o impasse.

Diversas reuniões foram realizadas até o Incra prometer que faria o pagamento de R\$ 5,7 milhões à Itaquareia e os produtores continuariam nos imóveis. No entanto, apesar da presidente Dilma Rousseff (PT) garantir que o volume de recurso seria pago, o repasse ainda não foi efetivado.

O advogado dos chacareiros, Carlos Alberto Zambotto, contou que dois ônibus lotados sairão de Jundiapéba com destino à Assembleia. "Em uma atitude arbitrária, a Itaquareia não respeitou o acordo e voltou a entrar com ações de despejo de uma área

que não lhe pertence", disse.

"A empresa não é dona do terreno e mesmo assim comete estas atrocidades. Vamos conversar com a Frente Parlamentar em São Paulo para que ações mais concretas sejam colocadas em prática, porque já fizemos uma série de denúncias contra esta indústria, mas até o momento nenhuma investigação mais aprofundada foi feita", destacou.

O coordenador da Frente Parlamentar em Defesa dos Chacareiros, o deputado estadual mogiano Luiz Carlos Gondim (PPS), revelou que, junto com o deputado federal Junji Abe (PSD), tenta agendar uma nova reunião com representantes do Incra, em Brasília. "Temos de retomar as negociações, porque a Dilma está deixando a oportunidade passar e não podemos permitir que isso aconteça", frisou. "Fui eu quem convidou os produtores a virem à Assembleia a fim de conversarmos sobre o que temos feito e para que eles conheçam todos os integrantes da Frente Parlamentar", destacou.

O advogado da Itaquareia, Nilson Godoy, foi procurado pelo Mogi News, mas até o fechamento desta reportagem, não retornou aos recados deixados por meio do telefone com a secretária da empresa.